

Centralização cambial acaba 29 de março

Brasília — No dia 29 de março, o Banco Central vai revogar a centralização cambial que vigora desde o final de julho de 1983. Nessa data, o país disporá de reservas internacionais que darão uma posição de caixa confortável, segundo uma alta fonte da área econômica.

O Governo brasileiro já tinha conhecimento informal, desde sexta-feira passada (dia 17), de que o **jumbo** estava fechado. O último banco que comunicou a decisão de assinar o contrato do empréstimo de 6 bilhões 500 milhões de dólares foi de Miami, Estados Unidos. Mas só ontem, William Rhodes, chefe do Comitê Assessor de Bancos, fez a comunicação ao presidente do Banco Central do Brasil, Afonso Celso Pastore.

O pagamento dos atrasados de 1983, no valor de 3 bilhões de dólares, terá início no dia 9 de março e os desembolsos serão feitos em três saques iguais no prazo de 20 dias. Ao terminar o pagamento dos atrasados, dia 29, o país estará com reservas suficientes para revogar a Resolução 851 que estabelece a centralização cambial no Banco Central.

O término dos trabalhos entre autoridades brasileiras e a missão do Fundo Monetário Internacional deverá ocorrer segunda ou terça-feira da próxima semana. Esses técnicos redigirão um relatório, assessorados pelo diretor brasileiro no FMI, Alexandre Kafka, que deverá ser apreciado pelo board do Fundo na reunião do dia 15 de março.